

São Caetano EC, campeão do interior

São Caetano EC, campeão do Interior de 1928. Façanha semelhante no futebol do Grande ABC somente iria se repetir em 1981, quando o Santo André subiu para a divisão principal do futebol paulista. Naquele 1928, no entanto, nem se falava em profissionalismo no futebol e o São Caetano tinha realmente um grande quadro. Representou muito bem a região, jogando em Jundiaí, Taubaté e outras cidades. No último jogo derrotou o Botafogo de Ribeirão Preto por 2 a 0, no campo do Ipiranga, em São Paulo. O campeonato do Interior havia começado em Setembro de 28 e só terminou em janeiro de 1929. Os gols do São Caetano foram marcados por Batista Mantovani e Henrique Lorenzini.

A foto maior mostra o principal time do São Caetano. O goleiro, deitado, é Zanella, que trabalhava na Companhia Mecânica Importadora. Os demais jogadores e suas profissões da época, da esq. para a dir.: Stanislaw Espanholo (bicheiro), Tchiquitin (operário), Zanella (operário), Antonio Guerreiro (operário), José Moura (funcionário da Companhia Antártica Paulista, da Mooca), Henrique Lorenzini (armazém), João Braido (pai do atual prefeito Walter Braido e dono de olaria em sociedade com o irmão na Vila Califórnia), Batista Mantovani (Matarazzo), Eduardo Lorenzini (armazém), José Fioroti



Jacob Lorenzini

(armazém) e o presidente Jacob João Lorenzini (açougueiro).

Pois foi Jacob Lorenzini quem identificou esta fotografia, exposta com destaque no Museu Municipal de São Caetano, dirigido com amor e competência pela museóloga Sonia Xavier. Lorenzini é natural de São Caetano, filho de Pedro José Lorenzini e de Josephina Moretti Lorenzini, a primeira filha de imigrantes italianos nascida em São Caetano, em 1877. Ele nasceu a 2 de setembro de 1904 e por três vezes dirigiu o São Caetano. Da primeira vez, quando do título de 1928, Jacob Lorenzini tinha apenas 24 anos. Durante esta semana vamos falar do seu São Caetano e do futebol da cidade, contando sempre com a ajuda do museu e também de outro esportista histórico, Humberto Cecatto, dono de acervo incrível sobre o futebol do Município.

O São Caetano EC foi fundado

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

31/188

Cl:

Assunto:



em 1º de maio de 1914. E surgiu de uma espécie de desafio entre dois clubes de futebol que existiam e eram rivais na cidade: Rio Branco e Nove de Julho. Ambos lutavam para ficar com o nome Rio Branco. Até que surgiu a idéia de se fazer um jogo entre ambos. Quem ganhasse ficaria com o nome Rio Branco.

Jacob Lorenzini conta que o Rio Branco ganhou o jogo e numa assembléia realizada no armazém de Silvério Perrella o dr. Acácio Novaes propôs uma nova denominação, justamente São Caetano EC, o que foi aceito. Era 1914.

O primeiro campo foi em área da família Roveri, onde jogava outro

time! Amigos do Esporte. Logo depois, no campo, seria construída a fábrica de louça Adelina. O São Caetano, então, construiu seu segundo campo, na rua Heloísa Pamplona. O time jogou ali até a construção do Grupo Escolar Senador Fláquer, em 1920. O terceiro campo foi na rua 28 de Julho, por deferência de um engenheiro beiga chamado Prudente Noel e cujo sócio foi um dos fundadores da indústria Fichet, em Santo André. O engenheiro Noel, que tinha uma firma de montagem de pontes, autorizou o São Caetano a realizar seus jogos em seu terreno. Isso foi possível até a data em que o engenheiro vendeu a área para a Matarazzo.